Denúncia pública em Viseu

17 Junho, 2022



Conferência imprensa, junto à entrada do Hospital São Teotónio a 17 de Junho, pelas 17h (após plenário com os enfermeiros)

No Centro Hospitalar Tondela Viseu a:

- progressão contínua por se concretizar;
- os vínculos continuam precários apesar da carência de alguns serviços

O congelamento desde 2005, imposto pelo Governo de então e mantido até 2018, foi um dos maiores e mais brutais ataques aos direitos dos trabalhadores, também aos enfermeiros.

Com o descongelamento, em 2018, seria expectável que, finalmente, fosse retomado o normal e regular desenvolvimento dos profissionais.

Apesar do Tribunal já ter dado razão aos enfermeiros e ao SEP por 3 vezes, o Centro Hospitalar Tondela Viseu continua sem atribuir qualquer ponto à maioria dos enfermeiros e, portanto, a impedir a sua progressão.

Por outro lado, o Ministério da Saúde autorizou que apenas 39 contratos precários passassem a contratos sem

termo, quando o Centro Hospitalar Tondela Viseu tem cerca de 70 contratos a termo.

É urgente que o Ministério da Saúde aprove o mapa de pessoal da instituição para que possam vincular e contratar os enfermeiros (e outros profissionais), que têm sido indispensáveis para responder às necessidades assistenciais das populações e se evite e aprofunde a carência de enfermeiros que já se verifica em alguns serviços deste Centro Hospitalar.

Face ao exposto, convocámos um Plenário após o qual realizará uma conferência de imprensa para a qual convidamos os Srs. Jornalistas.

A Conferência de Imprensa decorrerá logo após o Plenário a 17 de Junho de 2022, pelas 17 horas, junto à entrada principal do Hospital São Teotónio – Viseu.

Nota à comunicação social enviada a 17 junho de 2022